

029

**IDENTIFICAÇÃO DE PROTOZOÁRIOS PARASITOS INTESTINAIS DE CAPIVARAS.** *Anna C. Denicol, Flávio Antônio P. Araújo, Nilton Rogério S. da Silva* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A criação de capivaras com fins econômicos é uma tendência na pecuária brasileira, seguindo o exemplo de outros países latino-americanos como Venezuela e Argentina. Por tratar-se de um animal silvestre nativo do RS, a capivara apresenta vantagens em sua criação, como por exemplo a rusticidade e resistência a doenças. É um animal que se reproduz facilmente, produzindo ninhadas de, em média, 5 a 6 filhotes. Porém, devido à pequena quantidade de pesquisa específica em patologias de fauna silvestre, pouco se sabe a respeito das patologias que mais frequentemente acometem esses animais. Dados sobre doenças parasitárias são igualmente escassos. O objetivo deste trabalho é identificar os protozoários que parasitam o trato gastro-intestinal de capivaras, utilizando-se a população existente no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul. Até o momento, as amostras de fezes coletadas têm sido processadas pelo método de flutuação em solução de Sheather, utilizado para pesquisa de oocistos de coccídios intestinais, e a cada coleta vêm-se encontrando oocistos compatíveis com *Eimeria* sp. Em 100% das amostras, além de inúmeros ovos de helmintos. A seguir, pretende-se realizar a esporulação desses oocistos, a fim de identificá-los com precisão, além de iniciar o processamento das amostras pelo método de Faust, para verificação do parasitismo desses animais por *Giardia* sp. (CNPq – PIBIC/UFRGS).